



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENV. REGIONAL, ABASTECIMENTO E PESCA
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESCA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Boletim Estatístico Pesqueiro das
Lagunas de Araruama e Saquarema
1º Trimestre - 2013**

Cabo Frio - Abril de 2013

Coordenação



Escritório Regional de Cabo Frio: Terminal Dos Transatlânticos S/Nº - Passagem - Cabo Frio
CEP: 28906-200 - Tel.: 55 (22) 2647-2445 / Web site : www.fiperj.rj.gov.br

Parceiros

- Ministério da Pesca e Aquicultura;
- Câmara Técnica da Pesca do consórcio Intermunicipal Lagos São João;
- Colônia de Pescadores Z4 – Cabo Frio;
- Colônia de Pescadores Z5 – Arraial do Cabo;
- Colônia de Pescadores Z6 – São Pedro da Aldeia;
- Colônia de Pescadores Z24 – Saquarema;
- Colônia de Pescadores Z28 – Araruama;
- Colônia de Pescadores Z29 – Iguaba Grande;
- Associação dos Pescadores Artesanais da Praia da Baleia;
- Associação de Pescadores da Praia da Pitória;
- Secretaria de meio Ambiente de São Pedro da Aldeia;
- Secretaria de Pesca de Iguaba Grande.

Financiamento



Av. Getulio Vargas, 603 - salas 305 / 306 - Centro - Araruama/RJ
Cep: 28970-000 - (22) 2665-0750 - Web site : www.lagossaojoao.org.br

CONTEÚDO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	4
METODOLOGIA	5
Figura 01. Municípios monitorados pelo projeto de Estatística Pesqueira.	5
RESULTADOS DA PRODUÇÃO E ANÁLISE DA ATIVIDADE	7
Tabela 01: Produção pesqueira mensal desembarcada nos municípios monitorados entre janeiro e março, e produção total do período (kg).	7
Tabela 02: Número de desembarques monitorados pelo projeto por município entre janeiro e março.....	8
Tabela 05: Produção por espécie desembarcada por laguna, entre janeiro e março (kg).	10
Tabela 06: Produção de pescado desembarcada por espécie e município, entre janeiro e março (kg).	11
Tabela 07: Produção mensal de pescado desembarcada por espécie (kg).	12

APRESENTAÇÃO

Neste Boletim a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ apresenta os resultados dos três primeiros meses de implantação do Programa de Monitoramento Estatístico Pesqueiro nas Lagunas de Araruama e Saquarema, desenvolvido em parceria com o Consórcio Intermunicipal Lagos São João e surgido de uma demanda da Câmara Técnica da Pesca.

Os dados estão apresentados em tabelas e contemplam informações sobre o desembarque mensal de pescado, por espécie e local de produção. São fornecidas também informações sobre as quantidades mensais de unidades produtivas (embarcações ou pescadores desembarcados) cadastradas por município, além dos respectivos rendimentos médios expressos em kg/desembarque.

Outras informações como: produção por artes de pesca, captura por unidade de esforço (CPUE), produção por pontos de desembarques, produção por unidade produtiva etc. serão fornecidos em edições posteriores com a implantação definitiva do banco de dados.

Cumpre-se, assim, a meta do Projeto de promover a difusão das informações pesqueiras do Estado, visando atender às demandas dos vários setores envolvidos por dados de qualidade que os auxiliem em suas respectivas tomadas de decisão.

INTRODUÇÃO

A administração pesqueira baseia-se em estudos sobre os padrões e níveis de exploração ao qual estão submetidos os estoques de pescado. Para a realização desses estudos, é fundamental um programa consistente de monitoramento estatístico pesqueiro através da coleta de dados que permita a geração de séries temporais de informações confiáveis sobre as pescarias.

O projeto de monitoramento de desembarque pesqueiro nas lagunas de Araruama e Saquarema é fruto de uma parceria entre a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro com Consórcio Intermunicipal Lagos São João e a Câmara Técnica da Pesca, composta por representantes de colônias e associações de pescadores e órgãos atuantes no setor, que vem trabalhando na revisão das portarias (IBAMA Nº 110 de Nov/97 e IBAMA Nº 41 de Mai/96) de ordenamento pesqueiro das lagunas, juntamente com órgãos de fomento e fiscalização (IBAMA e MPA).

A FIPERJ, órgão que vem implantando a metodologia do Monitoramento Estatístico Pesqueiro em várias regiões do Estado desde 2010, é a responsável pela oficialização dos dados de produção pesqueira do Rio de Janeiro junto ao Ministério da Pesca e Aquicultura. O levantamento dessas informações pretende subsidiar o processo de tomada de decisões políticas por parte do governo ou do setor produtivo, fundamentalmente devido ao fornecimento de informações sistemáticas para quantificar e caracterizar a atividade.

Tais informações são fundamentais para definir qualquer ingerência racional no setor, seja no sentido de desenvolver, incentivar ou desacelerar a exploração de um recurso qualquer e, assim, fazer uso contínuo e sustentável do mesmo.

O projeto foi implantado no dia 17 de janeiro de 2013 nas lagunas de Araruama e Saquarema, o qual está somando valores à produção pesqueira do Estado do Rio de Janeiro e o aproximando cada vez mais do conhecimento real da sua produção pesqueira. Esta é também uma ferramenta importante para avaliação do defeso que se encontra em processo de implantação na laguna de Araruama e na elaboração de proposta específica para laguna de Saquarema.

METODOLOGIA

O Programa de Monitoramento Estatístico Pesqueiro nas Lagunas de Araruama e Saquarema está baseado num amplo sistema de coleta e gerenciamento de dados pesqueiros. Este gerenciamento é realizado em um banco de dados com o objetivo de armazenar, integrar, processar e confrontar num mesmo sistema informatizado, todas as informações pesqueiras obtidas numa dada região.

As coletas são realizadas em 33 pontos de desembarque, selecionados nas lagunas de Araruama e Saquarema, nos municípios de Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Saquarema (Figura 01). Sendo 25 pontos de desembarque na Laguna de Araruama e oito pontos na Laguna de Saquarema.

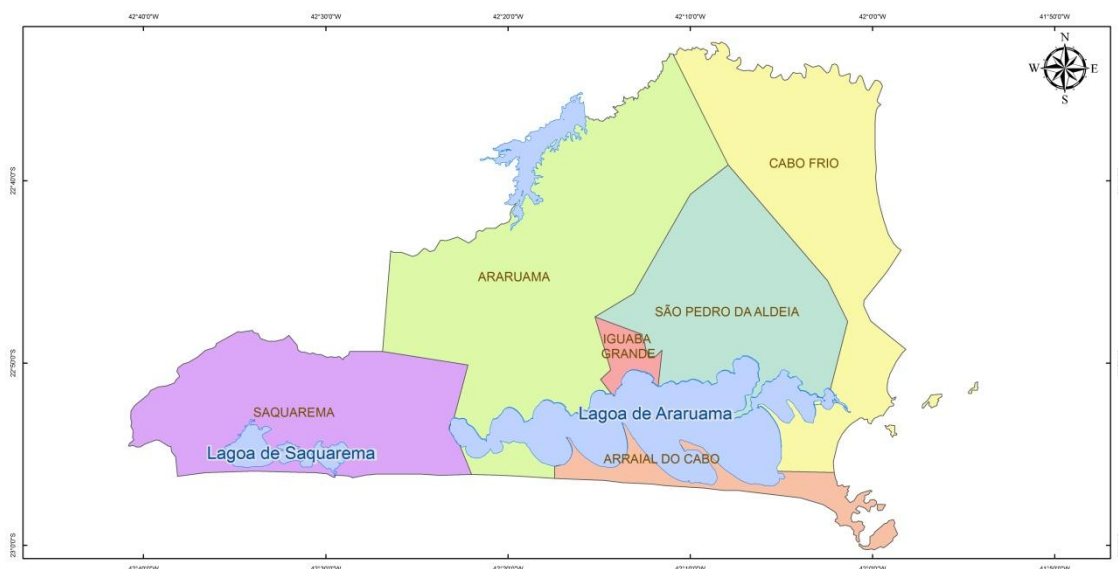


Figura 01. Municípios monitorados pelo projeto de Estatística Pesqueira.

As informações coletadas nos pontos de desembarques geram: 1) dados cadastrais sobre as unidades produtivas (embarcações, arte de pesca, pescadores e etc.) e 2) dados sobre as espécies capturadas (produção, nomes vulgares, local de pesca, local de desembarque, esforço, arte de pesca, numero de pescadores, etc).

Para isto são preenchidos pelo coletor de dados dois formulários: O primeiro formulário denominado CADASTRO DE EMBARCAÇÕES/ UNIDADE PRODUTIVA contempla informações básicas como: nome da embarcação, do proprietário, município de origem, comprimento, tripulantes, ano, potência, material da embarcação, registro Capitania dos Portos, capacidade de carga (t), capacidade de óleo (L). Este formulário é preenchido uma única vez para cada unidade produtiva monitorada por este projeto, exceto quando a unidade produtiva cadastrada apresentar alguma alteração no petrecho de pesca adotado e/ou quando houver alteração de nome da embarcação, número de registro na capitania dos portos ou qualquer outra alteração presente em seu documento.

Diferentemente do formulário citado no parágrafo anterior, o segundo denominado FORMULÁRIO DE DESEMBARQUE - ENTREVISTA DE CAIS é preenchido diariamente para cada desembarque ocorrido. As entrevistas no cais são realizadas pela equipe de campo no momento do desembarque. Este formulário contempla informações, a saber: nome da embarcação, data do desembarque, porto de desembarque, porto de saída, data e hora de saída, data e hora de chegada, tempo efetivos de pesca, número de pescadores, arte de pesca, profundidade, destino da produção, e produção por espécie.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO E ANÁLISE DA ATIVIDADE

Nos três meses de acompanhamento das pescarias, a atividade proporcionou uma produção total desembarcada de 178.734 quilogramas de pescado (Tabela 01). Desse montante, São Pedro da Aldeia contribui com 50,11%, Arraial do Cabo com 16,83%, Araruama com 11,06%, Saquarema com 9,46%, Cabo Frio com 8,38% e Iguaba Grande com 4,16%.

Tabela 01: Produção pesqueira mensal desembarcada nos municípios monitorados entre janeiro e março, e produção total do período (kg).

Municípios	Meses			Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	
Araruama	4.586	5.320	9.863	19.769
Arraial do Cabo	3.598	8.672	17.813	30.083
Cabo Frio	2.603	5.117	7.259	14.979
Iguaba Grande	862	2.904	3.668	7.433
São Pedro da Aldeia	14.071	32.960	42.540	89.570
Saquarema	2.876	4.178	9.848	16.902
Total	28.594	59.150	90.990	178.734

O número de desembarques monitorados pelo projeto foi de 3932 no período com destaque para São Pedro da Aldeia e Cabo frio com 1468 e 1052 desembarques monitorados, respectivamente (Tabela 2). Entretanto, com relação ao rendimento (Kg por desembarques) o município de Arraial do Cabo apresenta a maior média de 69,92 Kg/desembarque, seguido de São Pedro da Aldeia e Saquarema 58,34 e 55,74 Kg/desembarque, respectivamente (Tabela 3).

Tabela 02: Número de desembarques monitorados pelo projeto por município entre janeiro e março.

Município	Meses			Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	
Araruama	123	134	170	427
Arraial	69	116	215	400
Cabo Frio	171	422	459	1052
Iguaba	73	126	98	297
São Pedro	327	512	629	1468
Squarema	56	95	137	288
Total	819	1405	1708	3932

Tabela 03: Rendimento médio dos desembarques monitorados pelo projeto por município, entre janeiro e março (kg/desembarque).

Município	Meses			Média
	Janeiro	Fevereiro	Março	
Araruama	37,28	39,70	58,02	45,00
Arraial	52,14	74,76	82,85	69,92
Cabo Frio	15,22	12,13	15,81	14,39
Iguaba	11,80	23,04	37,42	24,09
São Pedro	43,03	64,37	67,63	58,34
Squarema	51,35	43,98	71,88	55,74
Média	35,14	43,00	55,60	44,58

Em três meses de execução do projeto, foram cadastradas 285 unidades produtivas (UP), sendo que 124 UPs estão sediadas no Município de São Pedro da Aldeia, seguido de Cabo Frio com 44 UPs cadastradas (Tabela 04). É importante salientar que cada unidade produtiva pode representar de um a quatro pescadores, dependendo da modalidade envolvida na pesca.

Tabela 04: Número de unidades produtivas cadastradas pelo projeto de monitoramento por município, entre janeiro e março.

Município	Mês			Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	
Araruama	28	3	1	32
Arraial do Cabo	5	3	16	24
Cabo Frio	35	8	1	44
Iguaba Grande	19	2	0	21
São Pedro da Aldeia	102	17	5	124
Squarema	20	16	4	40
Total	209	49	27	285

O monitoramento dos desembarques permitiu identificar 14 espécies de pescado exploradas na laguna de Araruama e 13 espécies na laguna de Squarema. Para o monitoramento total foram identificadas 18 espécies de importância econômica para a pesca até o momento, somando as duas lagunas.

A produção total de pescado desembarcada na laguna de Araruama foi de aproximadamente 161.833 quilogramas, sendo que a tainha representou 51,12% da produção, o camarão 18,16% e o parati 12,13%. No total essas três espécies representaram 81,41 % da produção total desembarcada nesse ecossistema. Para a laguna de Squarema a produção desembarcada foi de aproximadamente 16.902 quilogramas de pescado, das quais a tainha representou 75,85%, o siri 5,66% e o parati 4,90%, totalizando 86,42% da produção desembarcada (Tabela 5).

Tabela 05: Produção por espécie desembarcada por laguna, entre janeiro e março (kg).

Município	Laguna de Araruama	Laguna de Saquarema	Total
Bagre	0	182	182
Camarão	29.383	541	29.923
Carapeba	6.928	0	6.928
Carapicu	1.772	29	1.801
Caratinga	371	8	379
Cocoroca	2	0	2
Corvina	4.748	549	5.297
Espada	1	0	1
Linguado	0	82	82
Mistura	1.144	703	1.847
Perumbeba	14.183	0	14.183
Robalo	635	98	733
Sardinha	38	15	53
Sargo	1	0	1
Parati	19.628	829	20.457
Savelha	0	20	20
Siri	5	957	962
Tainha	82.735	12.820	95.555
Ubarana	262	69	331
Total	161.833	16.902	178.734

Analisando-se a composição das capturas e identificando-se a importância de cada espécie por município, a tainha é a principal espécie em Araruama (78,07%), seguida pela perumbeba (9,71%) e pela carapeba (5,46%). O mesmo foi observado para Arraial do Cabo, onde a tainha representou 70,86% da produção, seguida pela parati (22,79%) e carapeba (2,60%). Em Cabo Frio, 100% da produção é representada pelo camarão.

Para o Município de Iguaba Grande, a tainha novamente foi a principal espécie desembarcada, responsável por 70,71%, seguida pela carapeba (6,69%) e pela corvina (5,92%). Em São Pedro da Adeia a tainha foi o principal recurso pesqueiro explorado (45,47%), seguido pelo camarão (16,05%) e pela perumbeba (13,70%). Em Saquarema, a tainha representou 75,85% da produção, seguida pelo siri (5,66%) e parati (4,90%) (Tabela 6).

Tabela 06: Produção de pescado desembarcada por espécie e município, entre janeiro e março (kg).

Município	Município						Total
	Araruama	Arraial do Cabo	Cabo Frio	Iguaba Grande	São Pedro da Aldeia	Saquarema	
Bagre	0	0	0	0	0	182	182
Camarão	0	25	14.979	0	14.379	541	29.923
Carapeba	1.079	783	0	498	4.569	0	6.928
Carapicu	5	1	0	2	1.764	29	1.801
Caratinga	0	20	0	243	108	8	379
Cocoroca	0	2	0	0	0	0	2
Corvina	842	77	0	440	3.389	549	5.297
Espada	0	0	0	0	1	0	1
Linguado	0	0	0	0	0	82	82
Mistura	0	715	0	0	429	703	1.847
Perumbeba	1.921	246	0	412	11.605	0	14.183
Robalo	67	27	0	317	224	98	733
Sardinha	0	8	0	0	30	15	53
Sargo	0	0	0	1	0	0	1
Parati	242	6.856	0	260	12.270	829	20.457
Savelha	0	0	0	0	0	20	20
Siri	0	5	0	0	0	957	962
Tainha	15.433	21.316	0	5.256	40.731	12.820	95.555
Ubarana	180	4	0	5	73	69	331
Total	19.769	30.083	14.979	7.433	89.570	16.902	178.734

A produção das espécies relacionada ao mês pode destacar o aumento contínuo da produção de camarão, robalo, parati, tainha e mistura ao longo do período analisado. Enquanto que para o carapicu e ubarana houve uma queda contínua por mês (Tabela 7).

Tabela 07: Produção mensal de pescado desembarcada por espécie (kg).

Município	Meses			Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	
Bagre	105	16	61	182
Camarão	5.830	9.219	14.874	29.923
Carapeba	1.648	3.020	2.261	6.928
Carapicu	714	678	409	1.801
Caratinga	64	116	199	379
Cocoroca	2	0	0	2
Corvina	987	2.300	2.011	5.297
Espada	1	0	0	1
Linguado	44	9	29	82
Mistura	3	858	986	1.847
Perumbeba	2.236	6.931	5.016	14.183
Robalo	133	214	386	733
Sardinha	38	0	15	53
Sargo	0	1	0	1
Parati	1.626	6.461	12.370	20.457
Savelha	20	0	0	20
Siri	100	437	425	962
Tainha	14.718	28.888	51.949	95.555
Ubarana	326	5	0	331
Total	28.594	59.150	90.990	178.734